

INTRODUÇÃO

Tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. A melhor estratégia para evitar novos casos de TB é investir no diagnóstico precoce e no tratamento efetivo dos casos existentes da doença. Como o tratamento da doença requer o uso diário das medicações por um período prolongado de tempo, a adesão passa a ser o principal determinante da taxa de cura da doença. Diante da alta prevalência da TB, da alta taxa de diagnóstico hospitalar da doença, da alta taxa de abandono ao tratamento, da dificuldade em efetivamente aplicar o tratamento diretamente observado no RS e da elevada evasão de pacientes após a alta hospitalar, surge a necessidade de desenvolver ações alternativas, visando aumentar as taxas de adesão ao tratamento e de cura da doença.

OBJETIVO

Testar o impacto sobre a taxa de cura da tuberculose através de uma intervenção baseada em educação e supervisão à distância no manejo pós-alta dos casos novos da doença diagnosticados em hospital.

MÉTODOS

Ensaio clínico randomizado e controlado, incluindo casos novos de qualquer forma clínica de tuberculose diagnosticados durante a internação hospitalar no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

- O grupo intervenção foi submetido a uma entrevista educativa antes da alta hospitalar e teve seu tratamento supervisionado à distância através de contatos telefônicos regulares com o próprio paciente e contatos telefônicos com a UBS de referência para o tratamento.

MÉTODOS

O grupo controle seguiu as orientações e manejo de acordo com a equipe assistencial do HCPA e, após a alta, de acordo com a equipe da UBS responsável pelo tratamento da TB.

RESULTADOS

Dos 71 pacientes incluídos no estudo 3 deles tiveram mudança do diagnóstico, portanto 68 completaram a avaliação.

Características epidemiológicas

Idade média	47,5 ± 15,2 anos
Sexo masculino	43 (63,2%)
Raça branca	41 (60,3%)

Desfecho (n 68)

	Grupo intervenção	Grupo controle	P
Cura	24 (61,5%)	12 (41,4%)	0,054
Abandono	2 (5,1%)	7 (24,1%)	
Morte	13 (33,3%)	10 (34,5%)	

CONCLUSÃO

A análise preliminar deste ensaio clínico mostrou que a intervenção no manejo pós-alta da tuberculose hospitalar através de estratégia educativa e de supervisão à distância não obteve impacto estatisticamente significativo, mas mostrou uma maior taxa de cura e menor taxa de abandono no Grupo Intervenção.